

Servidores vaiam a CUT em São Paulo

• SÃO PAULO. Cerca de 300 servidores lotaram ontem a Assembleia Legislativa de São Paulo para a audiência pública da comissão especial da reforma da Previdência. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Luiz Marinho, foi vaiado, e não houve quem defendesse a proposta do governo. O relator da comissão especial da Câmara dos Deputados, José Pimentel (PT-CE), que deveria discutir a proposta, não compareceu.

Sem um governista para defender a reforma de Lula, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) foi a grande atração da reunião, sendo muito aplaudida pelos servidores.

Heloísa Helena, Marinho e o deputado Onyx Lorenzoni (PFL-RS), vice-presidente da comissão especial e que comandou a audiência pública, se uniram nas críticas à ausência do relator.

— As vaias que o PT enfrentou em Porto Alegre e em Campo Grande (onde houve as duas primeiras audiências públicas) tiveram esse efeito. Os corajosos de antes sumiram da luta democrática, entre eles o deputado Pimentel — criticou Lorenzoni.

Muito vaiado pelos servidores públicos, Marinho, da CUT, disse que os manifestantes presentes não representam o pensamento da maioria da categoria:

— Aqui tem um pequeno número de pessoas. Quem fala a favor da retirada da reforma é aplaudido, quem fala simplesmente que quer discutir o assunto é vaiado — disse.

A senadora petista foi aplaudida quando atacou a proposta do governo:

— Defendo uma proposta de Previdência que se coadune com a ótica que foi conquistada pelo povo brasileiro na Constituição, que é a ótica da seguridade social e não a dos gigolôs e parasitas do Fundo Monetário Internacional — disse ela.